

EDITORIAL

É com grande satisfação que a primeira edição da Revista Interfaces Científicas – Humanas e Sociais do ano de 2019 é publicada. Tradicionalmente temos a honra de apresentar textos científicos com resultados de pesquisas, revisões dessa literatura e reflexões críticas sobre experiências realizadas por pesquisadores e profissionais nas diferentes áreas das Ciências Humanas e Sociais.

Inicialmente registramos nosso agradecimento pelo apoio de toda equipe editorial da revista e do corpo de pareceristas. Nosso maior desafio consiste em gerenciar os trabalhos inéditos, estimulando sua reflexão crítica e diversos debates em suas nuances teóricas e práticas. Recebemos com alegria e acima de tudo, com esperança a possibilidade de enaltecer o “ser” inserido na sociedade multicultural, sem excluir as minorias. Considerando o atual quadro de incertezas, o presente número optou por colecionar contribuições importantes sob o real significado do viver. Reúne nesse volume uma série de trabalhos científicos relacionados com a perspectiva educacional.

Primeiramente, o leitor encontrará o artigo “Educação socioambiental uma perspectiva a partir da inserção do (a) assistente social na escola”, seguido por “Políticas Públicas do Centro de Apoio e acompanhamento à inclusão: integração ou inclusão escolar”, além do trabalho intitulado “Espaços não-formais e a educação em ciências: o projeto Praças da Ciência no Estado da Bahia”.

Dentro desse enfoque, priorizou textos com a preocupação de gênero e sexualidade. São eles: Erotismo em contextos (Dês)institucionais: aeromoças da *Varig* na *Playboy*; Educação de gênero e sexualidade no sistema regular de ensino e a efe-

tivação dos direitos humanos; Clube de ciências: discutindo gênero, identidade e a valorização-inserção de meninas no campo científico, bem como “possibilidades e limites da utilização do *Facebook* como uma ferramenta de construção de diálogos e saberes entre as mulheres”.

Nesse viés, ainda foram selecionados artigos preocupados com a interação social dos atores familiares, destacando-se: “Idosos hospitalizados por fraturas: um olhar sobre a estrutura familiar e os aspectos sociais” bem como “Diálogos sobre a exposição Oceanos: um estudo com famílias no mundo da vida”.

Encerramos a edição com “Proesporte e a política de incentivos ao esporte na gestão estadual de Goiás: um estudo descritivo sobre os limites e as possibilidades existentes nas políticas públicas para o esporte goiano”, demonstrando as diversas interfaces do viver.

Dessa forma, parabenizamos os articulistas que tiveram seus trabalhos científicos analisados e aqui disponibilizados, reafirmando nosso compromisso de promover o conhecimento e estimular novas reflexões e discussões interdisciplinares no porvir.

A todos, uma ótima leitura!
Aracaju, 11 de fevereiro de 2019

Tanise Zago Thomasi

Doutora em Direito pelo Centro Universitário de Brasília – UNICEUB; Mestre em Direito pela Universidade de Caxias do Sul – UCS; Bacharel em Direito pela Universidade Católica de Pelotas – UCPEL; Professora e pesquisadora na Universidade Tiradentes-UNIT e Universidade Federal de Sergipe-UFS; Advogada